



acaplam®

ESTADO DA PARAÍBA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS

# CONCURSO PÚBLICO

PROVA PARA CARGO DE:

**PEDAGOGO - CAPS**

\* ATENÇÃO - CONFIRA SE ESTA PROVA CORRESPONDE AO CARGO QUE VOCÊ CONCORRE

\* Neste Caderno de Questões, você encontra:

- 28 questões **ESPECÍFICAS**
- 12 questões de **DIDÁTICA GERAL**

\* Só inicie a prova após a autorização do Fiscal de Sala.

\* Duração da prova: 3 horas. O Candidato só poderá retirar-se do recinto das provas após 01 hora, contada a partir do seu efetivo início.

\* O candidato só terá o direito de levar o caderno de prova após 02:00 horas do início dos trabalhos, e deixará apenas o Cartão de Respostas com o Fiscal de Sala.

\* Os Fiscais de Sala não estão autorizados a prestar quaisquer esclarecimentos sobre a resolução das questões; esta tarefa é obrigação do candidato.

\* Não é permitido que os candidatos se comuniquem entre si. É proibida também a utilização de quaisquer equipamentos eletrônicos.

\* Assine o seu Cartão de Respostas (Gabarito). Assinale apenas uma opção em cada questão. Não deixe questão em branco, nem assinale mais de uma opção, para seu Cartão não ter questões anuladas.

\* Não rasure, dobre ou amasse seu Cartão de Respostas pois em hipótese alguma ele será substituído, salvo por erro do fiscal ou por falha de impressão. Confira seus dados, leia as instruções para seu preenchimento e assinale no local indicado. A assinatura é obrigatória.

\* O Gabarito desta prova estará disponível no dia 01/03/2010, no site [www.acaplam.com.br](http://www.acaplam.com.br).

\* Para exercer o direito de recorrer contra qualquer questão, o candidato deve seguir as orientações constantes no Edital do Concurso Público nº 001/2009 da PREFEITURA MUNICIPAL DE AROEIRAS de 29/12/2009.

\* Após o término da prova, o candidato deverá deixar a sala e em hipótese alguma poderá permanecer no estabelecimento onde realizou a mesma.

BOA PROVA!!

**Data: 28 de Fevereiro de 2010.**

acaplam

## **PARTE I – PEDAGOGO - CAPS**

01 - A pedagoga Cláudia respalda a sua prática na Pedagogia da Autonomia coordena o planejamento escolar lembrando a necessidade de elevar os índices de aprendizagem do/as alunos/as e a importância das ferramentas básicas para que eles/elas circulem na sociedade letrada. Reconhece a importância dos saberes e dos conhecimentos de experiência que chegam a escola. Nesse sentido o saber ingênuo deve ser:

- A) preservado
- B) considerado como produto final do ensino e aprendizagem escolar
- C) superado pelo saber produzido através do exercício da curiosidade epistemológica
- D) considerado como ponto de partida e de chegada na aprendizagem assistemática escolar
- E) motivo de exclusão no processo de ensinar e aprender

02 - O pedagogo Joaquim dá testemunho de respeito ao seu aluno pelo exercício cotidiano de responsabilidade, pontualidade, assiduidade e cumprimento dos seus deveres como educador. Segundo Paulo Freire as características dessa prática pedagógica docente especificamente humana é:

- A) incoerente pela realidade educacional e antiética
- B) profundamente formadora, por isso, ética
- C) esteticamente assistemática
- D) espontânea e assistencialista
- E) assistemática e escapa ao juízo que dele fazem os alunos

03 - Segundo Paulo Freire os homens e mulheres são os únicos seres que socialmente são capazes de apreender. Assim toda prática educativa demanda processos interativos que favorecem:

- A) a constatação que para mudar, é necessário práticas assistemáticas
- B) o espírito negativo e o fechamento ao risco
- C) a construção, reconstrução, a constatação para mudar, o que pressupõe abertura ao risco
- D) o nível de adestramento dos outros animais ou do cultivo das plantas
- E) a construção dos saberes do senso comum e a constatação que para mudar é necessário apenas do mérito individual

04 - Ao desenvolver práticas progressistas a pedagoga Mariana reconhece que o seu papel é trabalhar em função dos processos evolutivos dos alunos e assim testemunha o direito de comparar, de escolher, de decidir dos jovens e adultos com quem convive. Ao entender a rebeldia enquanto denúncia a pedagoga precisa:

- A) restringir-se ao ambiente familiar pois a escola progressista não admite posturas revolucionárias
- B) se alongar até uma posição neutra, fundamentalmente anunciadora e mantenedora da realidade
- C) restringir-se ao ambiente escolar pois a família não deve admitir posturas revolucionárias
- D) assumir a neutralidade nas práticas educativas e nas reuniões que conduz junto aos professores
- E) se alongar até uma posição mais crítica, a revolucionária, fundamentalmente anunciadora

05 - Ao coordenar o planejamento das atividades curriculares com a escola em que trabalha, o pedagogo Francisco assumiu com os colegas a Pedagogia da Autonomia, refletindo sobre as concepções que norteiam o ensino e a aprendizagem nessa tendência pedagógica. Nesse sentido o planejamento escolar passou a ser entendido por todos como uma atividade que orienta a tomada de decisões da escola e dos professores em relação às situações do ensino e da aprendizagem, tendo em vista alcançar os melhores resultados possíveis. Nessa perspectiva os profissionais do ensino participam ativamente das atividades de planejamento da escola que tem como uma de suas funções:

- A) exclusivamente o domínio dos conhecimentos básicos para os alunos serem aprovados de um ano letivo para o outro
- B) atender as exigências das secretarias de educação
- C) atender as exigências burocráticas do sistema educacional
- D) preencher os formulários para controle administrativo e poder apresentá-los à secretaria de educação
- E) replanejar o trabalho frente a novas situações que aparecem no decorrer das atividades educativas

06 - A pedagoga Júlia vem coordenando a elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola os quais têm expressado as orientações gerais que devem nortear o currículo escolar e a elaboração do plano de ensino o qual deve conter:

- A) os conteúdos de cada aula e a avaliação especialmente
- B) a previsão dos objetivos e tarefas do trabalho docente para o ano letivo ou semestre
- C) o que é exigido pela secretaria de educação utilizado não como referência e sim como o que deve ser posto em prática em uma semana
- D) a previsão dos objetivos e as tarefas do trabalho discente para cada dia letivo
- E) o conjunto de aulas bem explicado conforme o planejamento diário

07 - O pedagogo Gilson desenvolve suas ações a partir do entendimento que a educação escolar tem um papel na democratização nas esferas econômica, social, política, cultural e que ela será tanto mais democrática quanto mais for universalizada, assegurando tanto o acesso como a permanência bem sucedida de todos o que exige:

- A) o domínio de conhecimentos do senso comum e o desenvolvimento das capacidades intelectuais por parte dos docentes
- B) o desenvolvimento das capacidades intelectuais por parte dos professores e a submissão dos alunos normas emanadas das secretarias de educação
- C) a eleição direta para gestores, única condição para a democratização do ensino
- D) o domínio de conhecimentos básicos e socialmente relevantes e o desenvolvimento das capacidades intelectuais por parte dos alunos
- E) exclusivamente o ingresso de todos na escola

08 - O pedagogo José preparou a semana pedagógica, prevendo a análise situacional elaborada pelos professores na construção do PPP escolar, destacando as proposições e os encaminhamentos apresentados pelos mesmos, tomando como base o que já haviam decidido em reuniões anteriores, assim como os resultados apresentados nas atas finais, os indicativos da aprendizagem dos alunos no ano anterior, inclusive os resultados alcançados na Prova Brasil pelos estudantes da escola. Saber em que pé estão os alunos (suas experiências, conhecimentos, habilidades e nível de desenvolvimento) torna-se, portanto:

- A) desnecessário quando se planeja o início de um ano letivo
- B) medida indispensável para o êxito da ação que se planeja
- C) desnecessário quando se planeja, pois o mais importante é considerar só o que está nos manuais didáticos
- D) uma forma de dispersar o que realmente precisa ser operacionalizado
- E) mais uma forma de burocratizar o ensino, pois o que é mais importante é “bater a capa dos livros”

09 - A escola democrática requer a participação efetiva dos vários segmentos da comunidade escolar (pais, professores, estudantes e funcionários) na organização, na construção e avaliação dos projetos pedagógicos de tal forma a possibilitar aos seus agentes a utilização dos meios que visem:

- A) a perda da autoridade do diretor
- B) exclusivamente a eleição direta para a equipe gestora
- C) a conquista da qualidade social na educação escolar
- D) apenas a formação de órgãos colegiados e a indicação dos seus membros pelo/a diretor/a geral da escola
- E) a decisão final ser formulada pelos pedagogos da escola

10 - O papel político-pedagógico do diretor escolar implica a criação e/ou consolidação de espaços de gestão democrática, tendo como um dos seus papéis a articulação e incentivo a:

- A) construção/implementação do PPP, de órgãos colegiados que participem das decisões acerca das problemáticas em que a escola esteja envolvida
- B) independência da escola para fazer aquilo que a direção deseja, de modo a marcar o seu período administrativo
- C) elaboração de leis que possam definir os rumos da escola, relevante à sociedade mesmo que distante da legislação vigente
- D) implementação do PPP elaborado por aqueles que encontram-se fora de sala de aula que decidem acerca das problemáticas escolares
- E) que só os pedagogos possam gerir os planos a serem executados pelos demais profissionais da escola

11 - Assim como a democracia sustenta-se em princípios de justiça e de igualdade que incorporam a pluralidade e a participação, a autonomia da escola justifica-se na abertura à construção do PPP pela comunidade, em consonância com:

- A) as decisões coletivas mesmo que não estejam em acordo com a legislação em curso
- B) as normas estabelecidas pela legislação em curso
- C) o respeito à diversidade o que requer que os alunos com dificuldades especiais sejam atendidos fora das turmas consideradas regulares
- D) as normas estabelecidas pela gestão escolar, independente da legislação educacional vigente
- E) o que é necessário e melhor para a unidade escolar num determinado momento, independente do que está na Constituição Federal

12 - A democratização da gestão escolar requer dentre outros mecanismos a redefinição das tarefas e funções da associação de pais e mestres na perspectiva de construção de novas maneiras de se partilhar o poder, bem como fomentar práticas que favoreçam a decisão colegiada nas instituições. É nessa direção que o pedagogo deve:

- A) estimular a criação de órgãos colegiados os quais devem ter seus membros exclusivamente indicados pela equipe gestora da escola
- B) favorecer a participação efetiva dos seus colegas pedagogos, pois só eles conhecem a legislação vigente
- C) dar aos participantes o direito a voto, mas partir do entendimento que os argumentos e decisões devem ser encaminhados por aqueles que conhecem a legislação vigente
- D) contribuir para a implementação e a vivência de graus progressivos de autonomia da escola
- E) contribuir para a manutenção do sistema autoritário vigente

13 - A Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB 9394/96) instituiu nas unidades escolares de Educação Básica os conselhos escolares, com representação da comunidade. Com base nessa concepção organizativa, a escola pode concretamente adotar uma nova prática de gestão que:

- A) assegure aos diretores e equipe técnico-administrativa a elaboração do PPP escolar, pois só quem está fora de sala de aula deve participar do mesmo
- B) centralize as decisões financeiras e administrativas, delegando ao Conselho a parte pedagógica
- C) fundamentalmente priorize a dimensão participativa
- D) priorize a participação dos pais alfabetizados exclusivamente
- E) fundamentalmente priorize a dimensão financeira e delegue à equipe de apoio pedagógico as demais dimensões ( administrativa, jurídica e pedagógica)

14 - O Conselho Escolar tem as seguintes funções: deliberativa, consultiva, fiscal e mobilizadora. A função fiscal (acompanhamento e avaliação) tem como uma de suas atribuições:

- A) elaborar normas externas para que a comunidade não assuma funções que não lhe dizem respeito
- B) garantir o cumprimento das normas da escola, tendo em vista o que é decidido e acatado pelo diretor escolar
- C) assegurar que as decisões do diretor sejam referendadas pelo colegiado e encaminhadas para os órgãos competentes
- D) elaborar o currículo escolar sem a participação dos docentes
- E) garantir o cumprimento das normas da escola, tendo em vista a qualidade social do cotidiano escolar

15 - A pedagoga Marinete vem favorecendo a organização estudantil, objetivando formar indivíduos participativos, críticos e criativos o que deve contribuir também para:

- A) a utilização da escola para as festas e baladas no fim de semana
- B) cultivar gradativamente o interesse do aluno para além da sala de aula
- C) a imposição das vontades do aluno, inclusive para definir o calendário reduzido ( menos de 150 dias letivos)
- D) ser caracterizado como um órgão dependente da direção da escola
- E) tornar-se um órgão dependente da Secretaria de Educação do Município

16 - A pedagoga Lucia desenvolveu estudos com os professores sobre a nova tendência de avaliação e chegaram a conclusão que a construção de um instrumento dissertativo adequado deve desenvolver no aluno níveis de pensamento que envolvam diversos processos mentais como:

- A) decodificação icônica dos textos apresentados e capacidade de reprodução escrita da exposição docente
- B) memorização das matérias transmitidas pelo professor e desenvolvimento da capacidade de não-contestação do autoritarismo docente
- C) confronto entre o seu desenvolvimento e o de seus colegas e memorização dos conhecimentos transmitidos sobre um determinado tema
- D) relações entre elementos cognoscitivos e experienciais, aquisição de novas habilidades, generalização de conhecimentos e aquisição de conhecimentos novos
- E) relações entre elementos teóricos e o texto escrito pelo professor, aquisição de novas capacidades de memorizar equivalentes ao que os atores de TV conseguem e capacidade de reprodução fiel do que foi orientado para ler

17 - Com o aumento da importância do desempenho da sociedade moderna, a escola pública vem usando os pilares básicos da educação do novo século. A esta cabe fornecer os mapas de um mundo complexo e em constante mudança, permitindo a navegação através dele. Para tanto o Relatório de Jacques Delors propõe a organização da educação em quatro aprendizagens:

- A) desenvolvimento de habilidades de memorização que permitam: ler, escrever e desenvolver as quatro operações matemáticas
- B) desenvolvimento de uma formação ético-moral que permita o respeito a si mesmo, independente do respeito ao outro
- C) adquirir instrumentos de compreensão, desenvolver habilidades de ação no meio, construir a capacidade de viver em ambientes de coletividade e cooperação e aprender a ser
- D) consideração ao caráter subjetivo do processo de conhecimento levando em consideração os aspectos psicológicos do aprender: percepção, memória e repetição do conteúdo transmitido
- E) construir a capacidade de viver em ambientes isolados, respeitando o seu próprio ritmo de vida e a sua subjetividade, enfim aprender a ser e viver conforme os seus objetivos pessoais

18 - A avaliação da aprendizagem é um processo contínuo, visando a correção das possíveis distorções a realizar encaminhamentos pertinentes para alcançar os objetivos previstos no plano de ensino, o qual deve ser elaborado de forma participativa e com o apoio do pedagogo. Essa avaliação se dá por meio de instrumentos que possuam uma correspondência com a natureza dos objetivos de ensino. Para a aquisição de objetivos cognitivos, a técnica aconselhada é:

- A) tempestade cerebral, provas práticas, entrevistas especialmente
- B) dramatizações, painel integrado, tempestade de idéias e pesquisa bibliográfica
- C) seminários, dramatizações, GVGO e indicadores de aproveitamento
- D) trabalhos em grupo, dramatizações, GVGO e prova apenas com consulta
- E) prova dissertativa, prova de teste (objetiva), chamada oral, exercícios, trabalhos, solução de casos, conforme a série em que o aluno se encontra

19 - O pedagogo Carlos atua em uma escola pública de Ensino Fundamental (do primeiro ao quinto ano) procurando salvaguardar a identidade da criança, enquanto um ser em desenvolvimento. Nessa perspectiva oferece condições para que os professores estabeleçam relação teoria e prática e contribuam para que:

- A) o aprendiz possa atuar e pensar sobre a dimensão e a importância de suas ações.
- B) os professores só cuidem da parte pedagógica e pensem no desenvolvimento dos escolares apenas quando lhes forem oferecidas excelentes condições de trabalho e salário
- C) o fazer pedagógico dos professores seja dissociado da teoria
- D) o aprendiz dependa, exclusivamente, de suas orientações
- E) o aprendiz pense sempre de forma igual à sua turma.

20 - Um dos desafios do pedagogo ao acompanhar os professores e as crianças do Ensino Infantil e Fundamental é buscar, coletiva e cooperativamente, recursos apropriados às demandas emergentes. Nessa direção deve contribuir para que os professores levem em conta:

- A) a homogeneização da turma ( classe)
- B) a simplificação dos aspectos que devem ser vistos isoladamente
- C) apenas o que é proposto nos livros, o imediatismo e a superficialidade dos conhecimentos científicos
- D) as diferentes maneiras de o (a) aluno (a) lidar com o que lhe é ensinado.
- E) a mesma maneira como aprenderam e assim usem apenas o saber experencial

21 - O pedagogo Antônio planeja e elabora a pauta das reuniões pedagógicas de forma colaborativa e tem como fundamentação básica a Pedagogia da Autonomia, proposta por Paulo Freire, o que a leva a refletir com as professoras sobre a importância dos registros, a cada etapa do processo de ensino por propiciar novos conhecimentos, novas experiências junto aos seus alunos. Isso tem propiciado que elas criem e recriem a sua própria didática, enriquecendo as suas práticas profissionais e adquiram mais segurança no seu fazer cotidiano. Agindo assim, as professoras passam a usar o planejamento como:

- A) um valor em si mesmo
- B) uma forma de atender aos interesses e valores dominantes na sociedade
- C) oportunidade de reflexão e avaliação de suas práticas
- D) uma forma de preencher formulários para controle administrativo
- E) uma forma de expressar a neutralidade de sua prática

22 - A organização do espaço reflete a concepção educativa adotada pelos educadores e pela escola. Numa sala de aula, a simples disposição das carteiras favorece uma pedagogia autônoma que tem como base:

- A) a indisciplina e a cooperação
- B) o aprendizado da exclusão
- C) o uso freqüente da cola
- D) a estética e a indisciplina
- E) o diálogo e a cooperação

23 - A pedagoga Fátima investe na sua formação continuada, numa perspectiva da Pedagogia da Autonomia, por entender que o século XXI se caracteriza pela tecnologia da comunicação que permite o livre transitar nas informações, a apropriação das mesmas e a ressignificação e socialização dos conhecimentos científicos. O processo formativo permanente do educador, nessa direção, possibilita:

- A) uma prática pedagógica neutra que reflete positivamente no meio social
- B) novas formas de ordenação da experiência humana, com múltiplos reflexos na cognição
- C) o desenvolvimento de experiências que só servem para si mesmo
- D) o desenvolvimento de atividades pragmáticas e descontextualizadas
- E) visões distorcidas do mundo do trabalho

24 - A Escola Paulo II elaborou coletivamente o seu PPP recuperando a escola pública como local de trabalho, as atividades educativas desenvolvidas por todos os que fazem a instituição escolar e a atividade docente entendida como o processo através do qual educador e educando percebem, compreendem e explicam o contexto sócio-político em que vivem. Nessa ótica a organização escolar deve ser vinculada a implementação de canais de democratização das relações intra e extra-escolares, visando:

- A) manter as decisões em nível da direção administrativa
- B) delegar à comunidade circundante da escola a elaboração do plano de ensino
- C) romper com a fragmentação da prática pedagógica
- D) centralizar o ato educativo (sistemático e assistemático) na escola
- E) aligeirar os conteúdos para manter o maior número de professores satisfeitos com a escola e assim democratizar o ensino

25 - O dirigente escolar, o pedagogo, o professor, os pais do aluno e a comunidade em geral precisam entender que a escola é um espaço contraditório e, portanto, torna-se fundamental que o PPP seja construído/reconstruído, operacionalizado e avaliado permanente e coletivamente. Neste processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação são prerrogativas fundamentais para:

- A) o exercício do jogo democrático na construção de um processo de gestão democrática
- B) entender a gestão no sentido restrito, ou seja apenas como processo pedagógico
- C) entender a gestão vinculada exclusivamente ao diretor escolar
- D) restringir a função do dirigente escolar ao desenvolvimento de atividade burocráticas
- E) entender que a gestão democrática só depende da lucidez do diretor geral que repassa suas funções para a comunidade escolar

26 - A regulamentação do ensino na esfera estadual e municipal depende de uma legislação que inclui:

- A) apenas da legislação estadual e municipal, elaborada pelo legislativo e executada pelas escolas
- B) os Decretos e Atos administrativos em nível estadual e municipal excluindo a Constituição Federal
- C) Resoluções, Portarias e Pareceres do Conselho Estadual de Educação o que evita contemplar a LDB nº 9394/96
- D) a Constituição Federal, a LDB nº 9394/96, os Pareceres e Resoluções do Conselho Nacional de Educação e demais legislações específicas
- E) os Decretos e Atos Administrativos em nível estadual e municipal o que prescinde de outras legislações mais amplas

27 - Sendo a escola um espaço privilegiado de formação humana e socialização do saber sistematizado, a construção desse saber pressupõe a:

- A) participação da minoria que detém o saber científico
- B) participação dos educadores envolvidos no processo educativo, como condição básica para que a formação seja assistemática
- C) a informalidade nas decisões o que exclui os registros escolares e as listagens de frequência às reuniões pedagógicas e de colegiado
- D) ausência de sistematização dos saberes e informações que circulam no meio educativo
- E) participação de todos os sujeitos envolvidos no processo educativo, como condição básica para que a formação se concretize

28 - As escolas públicas com um número de alunos igual ou superior a 50 (cinquenta) estudantes matriculados devem criar Conselhos Escolares, Associação de Pais e Mestres ou entidades equivalentes para que possam receber verbas e recursos advindos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). As escolas com até 50 alunos que não possuem Unidade executora (UEX), podem receber indiretamente os recursos financeiros. O fato de a escola não se constituir em Unidade executora não a impede de criar seus conselhos escolares, O Conselho Escolar é:

- A) antes de tudo o mecanismo de luta pela democratização da escola e da educação
- B) um mecanismo de retirar as funções do diretor escolar
- C) uma forma de evitar o trabalho do diretor escolar
- D) antes de tudo o mecanismo de evitar a liderança do dirigente escolar
- E) uma forma de evitar a avaliação de ações passadas e um dos mecanismos para planejar sem mágoas e sem ressentimentos

## **PARTE II – DIDÁTICA GERAL**

29 - Uma escola que ofereça qualidade a todos, que possibilite uma formação básica sólida, necessária às exigências sociais, poderá resgatar o sentido emancipatório da ação educativa, tão urgente e necessário para a formação qualificada da cidadania. Ao assimilarem essas necessidades e influências, os estudantes tornam-se capazes de estabelecer uma relação ativa e transformadora em relação ao meio social. Tais influências manifestam-se por meio de:

- A) Políticas, experiências, valores, modos de agir e costumes que devem ser mantidos pelas novas gerações.
- B) Experiências assistemáticas em instituições escolares a fim de manter a sociedade brasileira com seus costumes, valores e crenças.
- C) Conhecimentos, experiências, valores, modos de agir e costumes acumulados por muitas gerações, recriados e ressignificados pelas novas gerações.
- D) Processos formativos espontâneos que devem assegurar os valores e práticas de manutenção da sociedade.
- E) Ações não-intencionais, ou seja, àquelas exercidas no meio social e no ambiente em que o indivíduo circula.

30 - Segundo José Carlos Libâneo o planejamento escolar – objetivos, conteúdos, métodos – está recheado de implicações sociais e têm um significado genuinamente político. Por essa razão o planejamento é uma atividade de:

- A) Estabelecimento da dicotomia teoria e prática
- B) Preenchimento de formulários para controle administrativo
- C) Guia de orientação para a exclusão dos alunos desobedientes
- D) Atendimento ao que foi elaborado pelos técnicos a ser executado pelo professor
- E) Reflexão acerca das nossas opções e ações

31 - A Lei de Diretrizes e Bases (LDB nº 9394/96) apresenta uma dimensão progressista buscando um novo sentido para a educação. Assim no seu artigo 58 explicita o conceito de educação especial, como sendo uma modalidade de educação escolar, oferecida:

- A) Por meio de serviços de apoio especializado, em escolas que possuam salas para o atendimento especial.
- B) A partir dos seis anos de idade em escolas e serviços especializados.
- C) Na escola regular apenas quando os professores aderirem as propostas das Secretarias de Educação.
- D) Preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos portadores de necessidades especiais.
- E) Apenas em salas que possuam recursos humanos especializados, em escolas regulares.

32 - A função educativa da escola contemporânea deve se orientar para atender a exigência de provocar a reconstrução por parte dos alunos/as, de seus conhecimentos, atitudes e modos de atuação o que requer outra forma de organizar o espaço, o tempo, as relações sociais na aula e na escola. Isso exige:

- A) Práticas compensatórias, pois as crianças e jovens das classes populares não têm capacidade de apreenderem os conhecimentos científicos.
- B) A vivência de práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que estimulem outro tipo de relações com o conhecimento e a cultura.
- C) A vivência de práticas sociais e intercâmbios acadêmicos que estimulem a formação de alunos disciplinados para a manutenção da sociedade brasileira.
- D) Práticas centralizadoras e a oferta de uma educação espontaneísta.
- E) Que seja assegurada a formação fragmentária e conhecimentos acrícos que estimulem a solidariedade e modos de pensar e fazer o mercado de trabalho.

33 - O Plano Político Pedagógico da escola (PPP) expressa as orientações gerais que sintetizam as ligações da escola com o sistema escolar mais amplo e deve ser elaborado:

- A) Coletivamente estabelecendo ligações com os planos de ensino
- B) Por uma equipe escolar que não está em sala de aula
- C) Por uma equipe de técnicos da Secretaria Municipal de Educação
- D) Pela equipe gestora e executado pelos docentes
- E) Por pessoas que entendam como deve ser elaborado tecnicamente um PPP e executado em sala de aula

34 - A primeira condição para o planejamento de ensino diz respeito as convicções acerca do processo educativo na nossa sociedade, ou seja, que papel destacamos para:

- A) A formação e qualificação para o trabalho
- B) O atendimento às crianças de famílias abastadas
- C) A escola na formação de nossos alunos
- D) O processo exclusivo de alunos evadidos
- E) O processo inclusivo de crianças superdotadas que melhorarão os índices do IDEB

35 - Um professor não pode justificar o fracasso dos alunos pela falta de base anterior. O suprimento das condições prévias de aprendizagem deve ser:

- A) Previsto no plano de ensino
- B) Justificado pela dispersão dos alunos
- C) Atribuído aos pais pelo seu desinteresse em ensinar aos seus filhos
- D) Atribuído a falta de concentração das crianças
- E) Justificado pela pobreza dos alunos

36 - Ao escrever a justificativa da disciplina a professora Maria traçou a orientação geral do seu plano semestral, explicitando a importância e o seu papel no conjunto do Plano da Escola (PPP), o que espera que os alunos apropriem-se após o estudo sistemático e as formas para atingir esse propósito. Partindo dos conteúdos selecionados, a professora deverá fixar os objetivos específicos, ou seja:

- A) Como deverá proceder ao longo do semestre
- B) Quais os resultados a obter do processo de transmissão- ativa de conhecimentos, conceitos, habilidades
- C) Quais os resultados a obter do processo de transmissão e assimilação passiva, durante o ano letivo
- D) Como avaliar para classificar os alunos em fracos e fortes
- E) Como selecionar os alunos daquela série para formar as turmas

37 - O desenvolvimento metodológico é o componente do plano de ensino que dá vida aos objetivos e conteúdos. Indica o que os professores e os alunos:

- A) Alcançarão ao final de um bimestre
- B) Obterão em linhas gerais, ao fazer as atividades diárias
- C) Selecionarão como tema central do programa
- D) Farão no desenrolar de uma aula ou conjunto de aulas
- E) Detalharão em tópicos, conforme o tema central

38 - O professor Sílvia desenvolve suas atividades docentes numa perspectiva de educação crítica e coletiva e planeja as suas ações de forma a contribuir para que os seus alunos aprendam a lidar com a diversidade cultural. Nesse sentido chama a atenção para que os estudantes:

- A) Desenvolvam atitudes preconceituosas com relação a determinadas opções sexuais.
- B) Desenvolvam e socializem valores moralistas.
- C) Acolham às diferentes formas de expressão e credo religioso, respeitem as escolhas dos colegas e as suas dificuldades de aprendizagem.
- D) Priorizem os fatores sociais e econômicos ao escolherem seus grupos de estudos e a escolha dos colegas.
- E) Respeitem as diferenças dos colegas e desenvolvam ações e a adesão incondicional aos valores dos outros.

39 - Segundo Jussara Hoffmann a avaliação mediadora consiste na ação educativa decorrente da análise dos seus entendimentos, de modo a favorecer ao aluno:

- A) O senso comum, fundamental na escola pública.
- B) Informações generalistas sobre o rendimento de cada aluno.
- C) A uniformidade na aprendizagem da turma.
- D) A classificação e distribuição dos alunos, critério que contribui para a evolução dos mais capacitados.
- E) O alcance de um saber competente e a aproximação com os conceitos científicos.

40 - A professora Kátia respalda-se na Pedagogia da Autonomia e assim sabe que não pode passar despercebida pelos alunos, pois a maneira como eles a percebem lhe ajuda no cumprimento das tarefas docentes e aumenta os seus cuidados com o próprio desempenho. Sendo a sua opção democrática e progressista ao revelar aos estudantes a sua capacidade de analisar, de decidir, de optar, de não falhar à verdade caracteriza uma atitude:

- A) Neutra
- B) Passiva
- C) Excludente
- D) Autoritária
- E) Ética